

## Sorte (?) de varas

### Author(s):

[Zuraida Soares](#) <sup>[1]</sup>

### Show Author Info?:

0

?Durante a tourada (e durante um período de, aproximadamente, 15 minutos), o touro é submetido à sorte de varas. Assim que ele entra na arena, é atraído através de uma série de passes com a capa e é submetido à sorte de varas ? o 'ato' da lança. Nesta parte, o picador (lanceiro) utiliza a ponta de lança, 'puya', garrocha, que é um instrumento pontiagudo, com cerca de 9 centímetros de comprimento, dividido em duas secções: uma ponta em forma de cone, de cerca de 3 centímetros, e uma outra de aço, em forma de corda, de 6 centímetros de comprimento. Este instrumento destina-se a ferir certos músculos e ligamentos do cachaço, parte superior do pescoço do touro. O objetivo deste ato é facilitar o trabalho do toureiro pois, uma vez que estas estruturas anatómicas foram feridas, o touro não vai ser capaz de levantar a cabeça. 'Infelizmente', não é só isso que acontece. É sabido que 90% das estocadas, com a lança, são feitas muito mais para trás, onde as vértebras estão muito menos protegidas. Além disso, como resultado de golpes ilegais (proibidos) dos picadores, tais como 'furar' (torcendo a lança no pescoço do touro como um saca-rolhas) ou o 'entra e sai' (aprofundar e aflorar a lança várias vezes, o que impede o touro de fugir quando sente a dor), as feridas são muitas vezes terríveis. A hemorragia causada por estes métodos faz com que a perda de sangue possa ser de até 18%, enquanto a quantidade 'desejável' (?) é de 10%. Devido a esses movimentos, uma lança pode produzir feridas com mais de 20 centímetros de profundidade, e entrar no corpo em até cinco sentidos diferentes, ferindo muitas estruturas, inclusive quebrando estruturas ósseas. Os taurinos argumentam que o uso da 'puya' serve para 'aliviar?? o touro da sua bravura e excitação, na lide. No entanto, o que acontece com a tortura da 'puya' não é um descongestionamento simples, porque o touro assim perde 10 litros de sangue, visto que ao se aprofundar e aflorar, sucessivamente, a 'puya', se chega a provocar uma ferida muito profunda. Outra estatística é que apenas 4,7% do cravar da 'puya' conseguiu cortar os músculos do pescoço e deixar o resto da anatomia local intacta. O que, geralmente, se corta com má pontaria da 'puya', são músculos dos membros anteriores e do tronco. Por isso, os touros tropeçam e caem. O touro tem cerca de 36 litros de sangue. Com a sorte de varas, o animal perde cerca de um terço de sangue, sua força vital. São manobras ilegais do picador (o cravar e tirar, a ação de saca-rolhas e a de perfuração), que fizeram a 'puya' penetrar mais do que esses 7,6-8,9 centímetros, sendo que em 70% dos casos, as lanças são cravadas por detrás do andiron e da cruz e aí, sendo menos protegidas pelos grandes músculos do pescoço, podem atingir e ferir estruturas ósseas?.

Chegados/as aqui, apetece dizer: ?Palavras para quê?? ? é a barbárie, no seu mais idiota

esplendor.

É este tipo de espetáculo que alguns não desistem de trazer para os Açores.

E é este tipo de espetáculo que muitos e muitas tudo farão, para que nunca cá chegue.

Uma delas sou eu.

### **Sumário da Home:**

O médico veterinário José Enrique Zaldivar Laguia, clínico e presidente da Associação de Veterinários Abolicionistas da Tauromaquia e do Mau Trato Animal (AVATMA), descreve, assim, a chamada ?Sorte de Varas?:

### **Lead:**

O médico veterinário José Enrique Zaldivar Laguia, clínico e presidente da Associação de Veterinários Abolicionistas da Tauromaquia e do Mau Trato Animal (AVATMA), descreve, assim, a chamada ?Sorte de Varas?:

### **Sobre o/a autor(a):**

- [Biblioteca](#)
- [Agenda](#)
- [Jornal Esquerda](#)
- [Blogosfera](#)
- [Comunidade](#)
- [Revista Vírus](#)
- [Wikifugas](#)
- [Ficha Técnica](#)

---

**URL de origem:** <http://www.esquerda.net/opinioao/sorte-de-varas/35692>

### **Ligações:**

[1] <http://www.esquerda.net/autor/zuraida-soares>